

---

***Banco Ribeirão***

***Preto S.A.***

***Demonstrações financeiras em***

***30 de junho de 2018***

***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Ribeirão Preto S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Banco Ribeirão Preto S.A.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

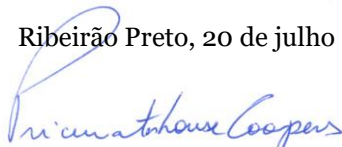
Banco Ribeirão Preto S.A.

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

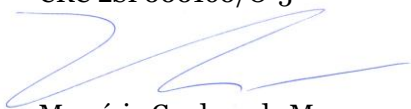
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de julho de 2018



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

## Índice

Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras	6
3 Descrição das principais políticas contábeis	6
4 Caixa e equivalentes de caixa	9
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operações de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos	14
9 Captaões no mercado aberto e emissões de títulos	14
10 Obrigaões por empréstimos e repasses	15
11 Outras obrigaões	16
12 Imposto de renda e contribuição social	16
13 Contingências	18
14 Patrimônio líquido	18
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	19
16 Limites operacionais	20
17 Transações com partes relacionadas	20
18 Outras informações	21

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>349.943</b>	<b>398.417</b>	<b>Circulante</b>		<b>293.962</b>	<b>295.159</b>
Disponibilidades	4	251	36	<b>Depósitos</b>	8	<b>39.778</b>	<b>42.092</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	13.501	54.292	Depósitos à vista		11.691	12.717
Aplicações no mercado aberto		13.501	54.292	Depósitos a prazo		28.087	29.375
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	6	<b>74.994</b>	<b>96.612</b>	<b>Captações no mercado aberto</b>	9	<b>51.397</b>	<b>74.694</b>
Carteira própria		22.402	21.172	Carteira própria		51.397	74.694
Vinculados a compromissos de recompra		51.960	75.440	<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>42</b>	<b>32</b>
Vinculados à prestação de garantias		632		<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9	<b>143.648</b>	<b>106.248</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>931</b>	<b>803</b>	Recursos de letras de crédito imobiliário		131.380	97.791
Pagamentos e recebimentos a liquidar		931	803	Recursos de letras de crédito do agronegócio		12.268	8.457
<b>Operações de crédito</b>	7	<b>221.091</b>	<b>235.662</b>	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	10	<b>43.574</b>	<b>64.543</b>
Setor privado		235.280	254.221	BNDES		5.578	4.208
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(14.189)	(18.559)	FINAME		7.976	6.295
<b>Outros créditos</b>		<b>10.533</b>	<b>5.275</b>	FUNCAFÉ		30.020	54.040
Rendas a receber		1.116	124	<b>Outras obrigações</b>	11	<b>15.523</b>	<b>7.550</b>
Créditos tributários	12	8.234	4.417	Sociais e estatutárias		3.379	1.287
Títulos e crédito a receber		580	10	Fiscais e previdenciárias		6.567	2.396
Diversos		603	724	Débitos tributários	12	1.159	1.559
<b>Outros valores e bens</b>		<b>28.642</b>	<b>5.737</b>	Diversas		5.577	2.708
Bens não de uso próprio	18	30.685	7.780	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>180.732</b>	<b>182.276</b>
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	<b>Depósitos</b>	8	<b>39.788</b>	<b>25.879</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>233.728</b>	<b>170.047</b>	Depósitos a prazo		39.788	25.879
<b>Operações de crédito</b>	6	<b>227.705</b>	<b>161.511</b>	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9	<b>99.497</b>	<b>127.640</b>
Setor privado		231.873	163.752	Recursos de letras de crédito imobiliário		95.499	110.797
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.168)	(2.241)	Recursos de letras de crédito do agronegócio		3.998	16.843
<b>Outros créditos</b>		<b>6.023</b>	<b>8.536</b>	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	10	<b>36.047</b>	<b>28.757</b>
Créditos tributários	12	5.723	8.536	BNDES		9.018	8.694
Títulos e crédito a receber		300		FINAME		14.099	15.639
<b>Permanente</b>		<b>3.144</b>	<b>2.379</b>	FUNCAFÉ		12.930	4.424
Investimentos	7	2.889	2.109	<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<b>5.400</b>	<b></b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>255</b>	<b>270</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>112.121</b>	<b>93.408</b>
Outras imobilizações de uso		750	523	Capital de domiciliados no País		104.057	92.004
Depreciações acumuladas		(495)	(253)	Reserva de capital		406	265
<b>Total do ativo</b>		<b>586.815</b>	<b>570.843</b>	Reservas de lucros		7.658	1.139
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>586.815</b>	<b>570.843</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>45.191</u>	<u>41.556</u>
Operações de crédito		42.293	31.483
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.537	10.073
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(639)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(17.371)</u>	<u>(30.351)</u>
Operações de captação no mercado		(12.967)	(18.522)
Operações de empréstimos e repasses		(3.308)	(4.896)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(1.096)	(6.933)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>27.820</u>	<u>11.205</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(9.524)</u>	<u>(7.179)</u>
Receitas de prestação de serviços		473	477
Despesas de pessoal	18 (i)	(4.457)	(3.673)
Outras despesas administrativas	18 (ii)	(4.244)	(3.351)
Despesas tributárias		(1.273)	(738)
Outras receitas operacionais			19
Resultado de participação em controlada	7	95	87
Outras despesas operacionais		(118)	
<b>Resultado operacional</b>		<u>18.296</u>	<u>4.026</u>
<b>Resultado não operacional</b>		<u>(191)</u>	<u>461</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<u>18.105</u>	<u>4.487</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	12	<u>(5.968)</u>	<u>(783)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(7.109)	(3.120)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.141	2.337
<b>Participações no resultado</b>	18 (iii)	<u>(1.100)</u>	<u>(1.278)</u>
<b>Lucro líquido no semestre</b>		<u>11.037</u>	<u>2.426</u>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	14	<u>(3.379)</u>	<u>(1.287)</u>
<b>Número de ações</b>		103.123.864	91.070.353
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,11</u>	<u>0,03</u>

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		82.896	302	482	3.649		87.329
Aumento de capital social	14	9.108	(302)	(482)	(3.649)		4.675
Atualização de títulos patrimoniais			265				265
Lucro líquido no semestre						2.426	2.426
Destinações:							
Reserva legal	14			121		(121)	
Juros sobre o capital próprio	14					(1.287)	(1.287)
Lucros a disposição dos acionistas	14				1.018	(1.018)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>		<u>92.004</u>	<u>265</u>	<u>121</u>	<u>1.018</u>		<u>93.408</u>
<b>Mutações do semestre</b>		<u>9.108</u>	<u>(37)</u>	<u>(361)</u>	<u>(2.631)</u>		<u>6.079</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		92.004	522	623	5.638		98.787
Aumento de capital social	14	12.053	(522)	(623)	(5.638)		5.270
Atualização de títulos patrimoniais			406				406
Lucro líquido no semestre						11.037	11.037
Destinações:							
Reserva legal	14			552		(552)	
Juros sobre o capital próprio	14					(3.379)	(3.379)
Lucros a disposição dos acionistas	14				7.106	(7.106)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<u>104.057</u>	<u>406</u>	<u>552</u>	<u>7.106</u>		<u>112.121</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>11.037</u>	<u>2.426</u>
Provisão para impostos sobre o lucro correntes e diferidos	5.968	783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.096	6.933
Provisão para participações no resultado	1.100	1.278
Depreciações	41	41
Resultado de participação em controlada	(95)	(87)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	442	(1.583)
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<u>(7.348)</u>	<u>14.669</u>
Títulos e valores mobiliários	46.523	53.836
Relações interfinanceiras	(683)	(561)
Operações de crédito	1.010	1.898
Outros créditos	2.216	(3.891)
Outros valores e bens	(20.079)	(3.466)
Depósitos	5.981	18.541
Obrigações por operações compromissadas	(5.402)	(2.326)
Relações interfinanceiras	42	
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	17.684	1.105
Obrigações por repasses	(40.459)	(46.160)
Outras obrigações	(13.145)	(3.260)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.036)	(1.047)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<u>(36)</u>	<u>          </u>
Adição de ativo imobilizado	(36)	
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>12.205</u>	<u>24.460</u>
<b>Modificações na posição financeira</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do semestre	1.547	29.868
No fim do semestre	<u>13.752</u>	<u>54.328</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<u>12.205</u>	<u>24.460</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Ribeirão Preto S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco” ou “BRP”), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 19 de julho de 2018.

### **3 Descrição das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

#### **(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros**

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (*“accrual”*) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

#### **(e) Mensuração do valor de mercado**

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.282/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

#### **(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As receitas relativas às operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### **(g) Outros valores e bens**

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

#### **(h) Permanente**

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O Banco não faz a consolidação do investimento em sua controlada devido a não relevância dos saldos e da operação da investida (Nota 7).
- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

#### **(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

#### **(j) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% em 2017. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

#### (l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	251	36
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN - Letras do tesouro nacional	12.001	54.292
NTN - Notas do tesouro nacional	1.500	
	<u>13.752</u>	<u>54.328</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Títulos e valores mobiliários

##### Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos, certificados de recebíveis imobiliários classificados na categoria títulos para negociação e debêntures em categoria títulos mantidos até o vencimento.

	<u>2018</u>			<u>2017</u>
			<u>Prazo de vencimento</u>	
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>
NTN - Notas do tesouro nacional				18.507
LFT - Letras financeiras do tesouro	7.564	(4)	7.560	
LTN - Letras do tesouro nacional	8.523	(73)	8.450	
CRI - Certificados de recebíveis imobiliários	1.553	71	1.624	2.665
Debentures	4.768		4.768	
Vinculados à prestação de garantias: LTN	632		632	
<b>Títulos para negociação</b>	<u>23.040</u>	<u>(6)</u>	<u>23.034</u>	<u>21.172</u>
Carteira própria	23.040	(6)	23.034	21.172
Vinculados a compromisso de recompra: LTN/LFT	52.165	(205)	51.960	75.440
<b>Total</b>	<u>75.205</u>	<u>(211)</u>	<u>74.994</u>	<u>96.612</u>

Os títulos privados estão custodiados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (CETIP).

Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o semestre.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Operações de crédito

##### (a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital de giro	129.402	78.711
Conta garantida	8.860	8.872
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	18.399	2.099
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	23.038	24.939
Vendor/Compror/CCE	19.046	18.059
Crédito pessoal	14.210	13.363
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	63.862	76.878
Cessão de crédito imobiliário	16.278	51.687
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	<u>174.058</u>	<u>143.365</u>
	467.153	417.973
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<u>(18.357)</u>	<u>(20.800)</u>
	<u>448.796</u>	<u>397.173</u>

##### (b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Indústria	24.994	30.942
Comércio	91.214	52.154
Serviços	169.896	177.388
Pessoas físicas	168.158	146.354
Rural	<u>12.891</u>	<u>11.135</u>
	<u>467.153</u>	<u>417.973</u>

##### (c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer acima de 360 dias	264.566	207.047
A vencer entre 90 e 360 dias	129.242	136.484
A vencer até 90 dias	66.348	71.155
Vencidas	<u>6.997</u>	<u>3.287</u>
	<u>467.153</u>	<u>417.973</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Concentração de crédito

	2018			2017		
	Valor	% sobre		Valor	% sobre	
		Carteira	PL		Carteira	PL
Maior	24.856	5,32	22,17	22.330	5,34	23,91
10 maiores	147.490	31,57	131,55	148.557	35,54	159,04
20 maiores	212.090	45,40	189,16	214.276	51,27	229,40

#### (e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2018	2017
<b>Saldo inicial</b>	(19.627)	(16.640)
Baixas no exercício	2.366	2.773
Constituição de provisão	(7.176)	(8.297)
Reversões de provisão	6.080	1.364
<b>Saldo final</b>	<u>(18.357)</u>	<u>(20.800)</u>

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	2018	
					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	64.847		64.847	13,89		
A	280.360	5.358	285.718	61,16	1.428	0,5
B	40.196	5.781	45.977	9,84	460	1
C	19.794	8.471	28.265	6,05	848	3
D	3.021	19.811	22.832	4,89	2.283	10
E	2.719	2.253	4.972	1,06	1.492	30
F	1.693	2.329	4.022	0,86	2.011	50
G	268	2.014	2.282	0,49	1.597	70
H	2.308	5.930	8.238	1,76	8.238	100
	<u>415.206</u>	<u>51.947</u>	<u>467.153</u>	<u>100,00</u>	<u>18.357</u>	



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							2017
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682	
AA	112.245		112.245	26,85			
A	209.565	3.016	212.581	50,86	1.063	0,5	
B	16.958	7.421	24.379	5,83	244	1	
C	14.755	7.529	22.284	5,33	669	3	
D	2.199	5.075	7.274	1,74	727	10	
E	174	27.058	27.232	6,52	8.169	30	
F	109	2.826	2.935	0,70	1.468	50	
G	0	1.943	1.943	0,47	1.360	70	
H	1614	5.486	7.100	1,70	7.100	100	
	<u>357.619</u>	<u>60.354</u>	<u>417.973</u>	<u>100,00</u>	<u>20.800</u>		

O valor de R\$ 51.947 (2017 - R\$ 60.354), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada semestre.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos semestres de 2018 e 2017 não realizou operação dessa natureza.

No semestre foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 4.435 (2017 - R\$ 3.035), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira – Operações de crédito" no resultado do semestre. O volume de renegociações em 2018 foi de R\$ 31.514 (2017 – R\$ 48.241).

## 7 Investimentos

### (a) Investimentos em controlada

O Banco possui investimento no montante de R\$ 332 (2017 - R\$ 219) na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No semestre, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 95 (2017 - R\$ 208). A participação do Banco é de 99% no capital social da controlada.

### (b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 2.552 (2017 - R\$ 1.890), que referem-se, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Depósitos

##### (a) Composição por vencimento

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2018</u>
Depósito à vista	11.691				11.691
Depósito a prazo		2.815	25.271	39.789	67.875
	<u>11.691</u>	<u>2.815</u>	<u>25.271</u>	<u>39.789</u>	<u>79.566</u>

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Vencimento 2017</u>
Depósito à vista	12.717				12.717
Depósito a prazo		5.670	23.705	25.879	55.254
	<u>12.717</u>	<u>5.670</u>	<u>23.705</u>	<u>25.879</u>	<u>67.971</u>

##### (b) Maiores depositantes

	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
	<u>Valor</u>	<u>% sobre Carteira</u>	<u>PL</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre Carteira</u>	<u>PL</u>
Maior	19.873	24,98	17,72	9.886	14,54	10,58
10 maiores	50.515	63,49	45,05	44.087	64,86	47,20
20 maiores	62.289	78,29	55,56	54.198	79,74	58,02

#### 9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

	<u>Vencimento</u>			
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2018</u>
Operações compromissadas	51.397			51.397
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	20.569	120.381	102.195	243.145
	<u>71.966</u>	<u>120.381</u>	<u>102.195</u>	<u>294.542</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Vencimento</u>			<u>2017</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	
Operações compromissadas	74.694			74.694
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	26.882	79.366	127.640	233.888
	<u>101.576</u>	<u>79.366</u>	<u>127.640</u>	<u>308.582</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

#### 10 Obrigações por empréstimos e repasses

	<u>Vencimento</u>			<u>2018</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	
Repasses do BNDES (i)	1.339	4.239	9.018	14.596
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.579	6.397	14.099	22.075
Repasses FUNCAFÉ (ii)	14.677	12.930	15.343	42.950
	<u>17.595</u>	<u>23.566</u>	<u>38.460</u>	<u>79.621</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2017</u>
Repasses do BNDES (i)	935	3.273	8.694	12.902
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.033	5.262	15.639	21.934
Repasses FUNCAFÉ (ii)	21.428	32.612	4.424	58.464
	<u>23.396</u>	<u>41.147</u>	<u>28.757</u>	<u>93.300</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final até 2024, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final até 2020, sobre as quais incide a taxa de juros de 9,85% a.a. (2017 – 9,5% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Outras obrigações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos a recolher	(6.587)	(2.589)
Encargos trabalhistas	(718)	(489)
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	(3.379)	(1.094)
Participações no resultado	(1.421)	(1.200)
Credores diversos	(2.935)	(504)
Passivo tributário diferido (Nota 12)		(1.159)
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 13)	(149)	(337)
Outros	(334)	(178)
	<u>(15.523)</u>	<u>(7.550)</u>

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Conciliação de alíquota

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	18.105	4.487
Despesas de participações no resultado	(1.100)	(1.278)
Juros sobre o capital próprio	(3.379)	(1.287)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	13.626	1.922
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(1)	(34)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	2.307	5.194
Base de cálculo	15.932	7.082
IRPJ (15%)	2.390	1.062
Adicional (10%)	1.581	696
Incentivos fiscais	(48)	(54)
IRPJ (25%)	3.923	1.704
CSLL (20%)	3.186	1.416
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>7.109</u>	<u>3.120</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Créditos tributários</b>		
<b>IRPJ e CSL diferido sobre:</b>		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.290	10.728
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	920
· Provisão para contingências	67	152
· Juros sobre capital próprio	1.521	579
· Participações no resultado	639	540
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	487	
· Outros	33	34
	<u>13.957</u>	<u>12.953</u>
<b>Débitos tributários</b>		
<b>IRPJ e CSL diferido sobre:</b>		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	-	(1.159)
	<u>-</u>	<u>(1.159)</u>
<b>Tributos diferidos, líquidos</b>	<u>13.957</u>	<u>11.794</u>

#### (c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Saldo inicial</b>	12.815	9.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(775)	2.313
Juros sobre capital próprio	1.521	579
Participações no resultado	(138)	125
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	487	(712)
Outros créditos	47	31
<b>Saldo final</b>	<u>13.957</u>	<u>11.794</u>
<b>% Sobre o patrimônio líquido</b>	<u>12,45</u>	<u>12,63</u>

Em 30 de junho 2018 e 2017, não havia créditos tributários não registrados.

#### (d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 30 de junho de 2018 de 0,5175% a.m., é de R\$ 12.673.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(e) Lei 13.169/15**

Por meio da MP 675/15, transformada em Lei 13.169/15 em 10 de setembro de 2015, o Governo Federal elevou, a partir de setembro de 2015, a alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), devida pelas instituições financeiras, de 15% para 20%. A presente lei possui vigência até 31 de dezembro de 2018, sendo que a partir dessa data a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 15%.

De forma similar, as diferenças temporárias que forem geradas dentro do período de 10 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidas contabilmente levando-se em conta as alíquotas vigentes do mesmo período, independente do prazo previsto de realização das diferenças temporárias.

#### **13 Contingências**

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica “Outras obrigações” no montante de R\$ 149 (2017 – R\$ 149)

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 3.666 (2017 – R\$ 993) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

#### **14 Patrimônio líquido**

O capital social está representado por 103.123.864 ações (91.070.353 de ações em 2017) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 104.057.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 12.053.511 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 623, de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 522, de lucros – R\$ 5.638, bem como utilizando-se créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 5.270. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 25 de abril 2018.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O valor de R\$ 7.106 em 30 de junho de 2018, refere-se ao saldo remanescente do lucro após as destinações estatutárias, levado para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No semestre, o Banco provisionou R\$ 3.379 (2017 – R\$ 1.287) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado, líquido dos impostos, na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”, o que representa 32,62% do lucro líquido do semestre. Essa proposição será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

#### **15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional**

##### **(a) Gerenciamento de capital**

Visando atendimento à Resolução nº 3.988/11 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

##### **(b) Risco de mercado**

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia “*value-at-risk*” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE (Economic Value of Equity)* a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464/07 do CMN.

##### **(c) Risco de crédito**

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

##### **(d) Risco de liquidez**

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

#### (e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 3.380/06 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

#### 16 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.380/06 e Circular nº 3.360/07, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 30 de junho de 2018, atingiu o índice de 17,68% (2017 – 15,72%).

#### (a) Limites operacionais

	2018			2017		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	54.721	112.121	57.400	54.947	93.408	38.461
Capital mínimo	25.786	104.057	78.271	25.911	92.004	66.093
Imobilizações	56.061	3.144	52.917	46.704	2.379	44.325

#### 17 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 30 junho:

#### (a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2018		2017	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(913)	(52)	(359)	(41)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(338)		(220)	
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(29.221)	(924)	(16.146)	(826)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(5.101)	(181)	(8.349)	(415)
		(35.573)	(1.157)	(25.074)	(1.282)



## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Remuneração da administração**

As despesas no semestre com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica “Despesas de pessoal” e “Participação nos resultados” na demonstração do resultado do semestre.

#### **18 Outras informações**

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 1.334 (2017 – R\$ 1.224), despesas de aluguéis e instalações R\$ 399 (2017 – R\$ 343) e despesas de serviços prestados R\$ 1.290 (2017 – R\$ 933).
- (iii) Durante o semestre foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 1.100 (2017 – R\$ 1.278) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iv) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento (BNDU - Bens Não de Uso Próprio), pelo seu custo, e são avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão. Nesse semestre houve um aumento significativo em relação aos saldos de 30 de junho 2017, principalmente pela ação estratégica decidida pela Administração na retomada de bens que se encontram em atraso há mais de 180 dias.

\* \* \*